

Interseccionalidades e agenciamentos nas vivências de gênero e sexualidades das pessoas *Muxes Zapotecas*

Rubem Viana de Carvalho¹

Resumo: As *muxes* são pessoas de origem indígena que fazem parte de uma tradicional comunidade mexicana localizada no estado de *Oaxaca* onde se localiza o território da cultura zapoteca. Lá essas pessoas são consideradas o “terceiro gênero”, compondo assim, uma identidade de gênero Outra que questiona as normas binárias da colonialidade moderna. Para tanto, temos como objetivo neste trabalho: Analisar as principais singularidades e agenciamentos de gênero e sexualidades nas vivências das pessoas *muxes* zapotecas a partir do curta “*Muxes: Mexico's third gender*”. A partir das narrativas, memórias e experiências dessas pessoas compreendemos que, elas fazerem parte de uma tradição étnico-cultural local, elas enfrentam forte preconceito por performar uma identidade de gênero não normativa, no entanto, resiste a essas a partir de agenciamentos diversos a matriz colonial hegemônica de gênero e sexualidades.

Palavras-chave: Identidade de gênero. Agência. Colonialidade. Decolonialidade

**ESTE MANUSCRITO ESTÁ SOB
DILIGÊNCIA PELA EQUIPE
EDITORIAL DA REBEH**

¹ Doutorando e Mestre pelo Programa de Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste (PPGEduC/UFPE/CAA). Psicólogo pela UNIFAVIP/Wyden e Pedagogo pela Universidade Federal de Pernambuco Campus Agreste (UFPE/CAA). Bolsista FACEPE. E-mail: rubem.viana@ufpe.br